


INSTITUTO

Documentação
 SOCIOAMBIENTAL *OSP(geral)*
 Fonte _____
 Data *24/7/2003* Pg *110*
 Class. *995*

Ex-diretor do Instituto Florestal nega ser dono de área em reserva

Segundo técnico, levantamento de divisas mostra que terreno fica fora de parque estadual

LUCIANA GARBIN

Valdir de Cicco, o diretor exonerado antontem do Instituto Florestal (IF) por suspeita de ser dono de uma propriedade no Parque Estadual da Serra do Mar, negou ontem que o terreno esteja em terras do Estado. "Comprei uma propriedade de 24 hectares há mais de dez anos e tenho escritura e registro dela no Cartório de Imóveis de Cunha."

Cicco reconheceu que a falta de demarcação da área do parque causa "certa dúvida". Mas garantiu que o sítio, adquirido em sociedade com o vice-diretor exonerado do IF Sebastião Fonseca César, tem marcos que sustentam suas afirmações. "Na época, foi feito um levantamento das divisas por

um engenheiro."

Cicco afirmou que comprou a área para preservá-la e utilizou apenas 2 dos 24 hectares. Sobre a acusação de ter infringido leis ambientais, que protegem não só o parque como seu entorno, ele afirmou que, na época, a chefia do parque foi consultada e garantiu que não havia problemas. "A legislação avançou muito. Não tinha na época toda essa preocupação com a área do entorno."

Sobre deixar o cargo, que ocupava desde abril de 2002, Cicco afirmou que ele é prerrogativa do secretário de Estado do Meio Ambiente, José Goldemberg, a quem endereçou uma carta sobre o assunto. "O órgão oficial que vai decidir é a Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Gostaríamos que tivesse saído uma posição, porque desse jeito ficamos impedidos de fazer qualquer coisa ali", acrescentou. "Não temos nada a esconder e, se a PGE disser que temos de sair, teremos de sair."

**ENTORNO
DO PARQUE
TAMBÉM
É PROTEGIDO**